

Nos passos de Francisco

11/02/2011

É sempre sugestivo caminhar nas estradas de Assis e percorrer novamente os passos da vida de Francisco, santo muito amado e de grande atualidade por ter vivido o Evangelho com simplicidade, de modo radical e "sem reduções".

É ainda mais significativo dirigir-se a Assis por ocasião de um Intercapítulo. De fato, na Porciúncula, lugar onde viveu e morreu, s. Francisco reunia cada ano os seus frades nos Capítulos para discutir a



Regra e para renovar o fervor. Por isso, muito acertada foi a escolha das irmãs do governo geral para levar-nos na cidade do Pobrezinho de Assis, onde vivemos um dia intenso de espiritualidade e de fraternidade, além do necessário distanciamento dos nossos trabalhos.

Além disso, como nos lembrou o p. Luís Marioli, do convento, na homilia da Celebração eucarística, aos pés do túmulo de s. Francisco, podem-se notar semelhanças significativas entre o santo de Assis e s. Paulo: a identificação com Cristo crucificado, o espírito missionário, a abertura à universalidade, o envio de cartas a pessoas individuais ou a comunidades, nas quais emerge uma fé extraordinária, uma forte dimensão apostólica unida à profundidade e ao calor do encontro humano.

O próprio Alberione cita muitas vezes s. Francisco, mostrando a semelhança com s. Paulo. Eis o que ele diz S. Paulo saiu da solidão da Arábia e se dirigiu para o mundo: "O amor de Cristo me impulsiona". Festo diz dele que lhe devolveu a mente (a Deus). Francisco de Assis também foi chamado de louco. Foram enamorados por Deus e pelas pessoas. Chegou o tempo em que foram incompreendidos...

A peregrinação a Assis que muito nos interpelou sobre a urgência de ser presenças vivas de Deus com a nossa missão específica, como Paulo e Francisco tornando-nos "sinal comunicativo" na Igreja e no mundo, será prolongada com um dia e meio de retiro, sobre o tema: Vós sois a carta de Cristo escrita com o espírito do Deus vivente.

Nos acompanhará p. Tiago Perego, ssp. Continuamos contar com vossas orações enquanto vos asseguramos nossa contínua lembrança ao Senhor.